



## COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR – CIST

**Ata nº22/2018**

Aos cinco dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às oito horas reuniram-se na Sala dos Conselhos Municipais, situada na Av. Nestor Frederico Henn, 1645, em Vera Cruz, para reunião ordinária da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador – CIST tendo os seguintes membros conselheiros: Erich Schneider de Oliveira e seu suplente Cristian Wagner, Airton Romeu Mueller e seu suplente Luiz Henrique Dreyer, Jaqueline Thier Müller e Jorne Silvio Petry e Iris Lenz Ziani, da Sala dos Conselhos e treze cidadãs vera-cruzenses usuárias do CEREST. Erich, o presidente, saudou os presentes e na sequência explicou aos conselheiros da Comissão que a Senhora Fátima, estava recentemente na reunião do CMS, na qual foi orientada a participar da reunião da CIST para explicar sobre as dificuldades e dúvidas que estão tendo quanto ao atendimento, e primeiramente acha que se deva escutá-las e após, a Cist ver o que fazer e prosseguir com a pauta do dia. Os conselheiros concordam com o presidente e na sequência passam a palavra às usuárias. A usuária Fátima e as demais, relataram que participam nas reuniões de grupo no CEREST, e nestas já foram colocadas várias questões quanto aos direitos dos usuários em relação ao que é de competência do CEREST e quais as competências do município, mas ela e as demais têm muitas dúvidas: (1) como proceder quanto a solicitação dos exames devido a demora; (2) quando estão com dor onde devem consultar, tendo em vista que o CEREST está com quadro bem reduzido para o atendimento; (3) quanto ao atendimento de fisioterapia relatam a demora para começar o atendimento e as vezes não conseguem a fisioterapia; (4) se há grupo de ginástica chinesa no município, pois no CEREST foi informado que teriam profissionais capacitados no próprio município; (5) queixas sobre o atendimento do médico A. do ESF do bairro Arco Íris, de que não é adequado e atende muito mal e demonstra descaso com os pacientes; (6) demora no agendamento para traumatologista e neurologista, encaminhamentos de 2016 que ainda não foram atendidos. Fatima ressalta que o atendimento da médica da CEREST é bom, mas quando precisam daqui o médico atende mal e é dito que devem ir para a Cerest, e isto é uma dúvida de como proceder, já que a referência delas é o médico daqui, mas dizem que eles são pacientes do Cerest e por isso devem procurar lá, então o que fazer. O Cerest informou que os problemas de saúde não relacionados ao trabalho devem ser atendidos no município. Após os relatos Jaqueline questiona se na reunião do CMS ela havia relatado tudo isso. Foi esclarecido a Jaqueline, que na reunião colocou um resumo, mas se referia a saúde do trabalhador, por isso foi solicitado que participassem da CIST e esta comissão escutasse e apresentasse sugestões e ou os devidos encaminhamentos. Jaqueline ressalta que algumas questões colocadas não se referem a CIST e sim a gestão da Saúde, por isso seria bem importante que a Secretária de Saúde tivesse ciência do assunto. Após colocadas todas as questões pelas usuárias do CEREST, Jaqueline inicia explicando que o CEREST atende aos usuários com doenças ou agravos originados pelo trabalho, e as outras queixas de saúde devem ser tratadas aqui no município, onde cada uma deve procurar o seu posto de atendimento conforme a sua localização de moradia (ESF, ou no Posto Central). Os pacientes são encaminhados ao CEREST quando o médico atende e verifica que a doença é ocasionada pelo trabalho, ou quando o médico fica em dúvida se é uma doença degenerativa ou é originária do trabalho (por exemplo). Alguns pacientes também são encaminhados para a Clínica da Dor. Esclareceu que antes mesmo do CEREST estar com o quadro de pessoal reduzido já estavam contra referenciando os pacientes, quer dizer, estavam mandando de volta os pacientes, porque o CEREST é um centro de referência onde o paciente vai por um determinado tempo e após retorna ao município de origem para continuar o tratamento. Porém aí temos uma dificuldade no retorno, principalmente quanto ao atendimento de fisioterapia, pois não temos este serviço credenciado pelo SUS e o município não tem um serviço próprio (possui somente contrato com alguns profissionais da cidade para atendimento de um número de sessões por mês que não dão conta da demanda. E isso não vem de agora, pois desde 2015 já se sente a necessidade de se montar uma sala de fisioterapia no município, não somente para os usuários com doenças relacionadas ao trabalho mas também os que vem de uma cirurgia e ou de acidentes. Isso

sim é uma pauta que se deve discutir e batalhar para que saia do papel. Sobre a questão da Ginástica Chinesa Jaqueline confirma que dois profissionais fizeram o curso, mas um saiu do município e o outro não tem horário disponível na agenda para fazer os grupos, mas isso também pode ser reivindicado. Porém deixa claro que se tiver grupo de ginástica chinesa no município o CEREST irá contra referenciar os usuários para cá, e os mesmos não terão mais esta modalidade de atendimento lá. Jaqueline esclarece que tem uma resolução da CIR onde consta que os exames (ecografia, tomografia e ressonância) solicitados pelo CEREST são autorizados via CISVALE, e após essa resolução todos que procuraram foram autorizados, pois ela é a responsável para fazer os encaminhamentos internos. Uma usuária relata que tinha o acompanhamento de reumatologista pelo CISVALE, e até agora ela não tem conseguido o atendimento. Jaqueline também esclarece que os exames laboratoriais entram no fluxo normal, mas pela informação que tem atualmente não é mais tão demorado. Informa que não tem bem claro quanto é o tempo de espera dos laboratoriais pois não trabalha nisso diretamente, por isso deve se informar para dar o retorno futuro. Usuária questiona quando não é encaminhado pelo CEREST mas solicitado pelo médico do posto como funciona. Jaqueline disse que quando a solicitação de ecografia, tomografia ou ressonância é feita pelo médico do posto e é relacionado ao problema do trabalho, daí tem que vir falar com ela para avaliar o caso, pois os problemas de saúde não relacionados ao trabalho seguem o fluxo normal. Jaqueline explica que foi criado um setor de Regulação na Secretaria da Saúde para avaliar e qualificar os encaminhamentos junto aos médicos da Rede, explica que esses exames de imagem e encaminhamentos para especialistas entram no Sistema de regulação. Quanto mais informações o médico colocar no documento de referência maior será a chance da consulta ou exame ser marcado logo. Foi orientado ao usuário que está muito tempo esperando especialista que traga todos os exames para verificar o que está registrado no sistema. Jaqueline explica também que existe o Serviço de Ouvidoria, onde os usuários devem registrar as reclamações quanto ao serviço prestado, sugeriu que elas registrem suas queixas na Ouvidoria. Usuária relata exemplo de queixa de sua irmã. Foi orientado para relatar essa situação na ouvidoria também. Jaqueline explica como funciona o tele saúde, e esse serviço também é muito bom e agiliza o atendimento, e evita gastos. Nesse serviço é importante o médico aderir e o paciente também confiar. Erich fala da importância delas como usuárias informar e questionar nos lugares certos, relatar as questões na ouvidoria, participarem no CMS, nas Conferências, nas Audiências e de sempre virem e participarem e agradeceu a presença das usuárias. As usuárias se retiraram da reunião. Prosseguindo, os conselheiros decidiram fazer um documento registrando as queixas e agendar uma reunião com a Secretária de Saúde para expor a situação. No documento constará as reclamações ouvidas e as sugestões dadas. Assim que o documento estiver pronto o grupo irá combinar a reunião com a Secretaria de Saúde. Na sequência, combinaram que o Plano de Ação será lido pelos conselheiros pelo e-mail para finalizar o mesmo e ser apresentado no CMS na próxima reunião. Sobre a elaboração da Política Municipal da Saúde do Trabalhador foi solicitado para encaminhar novamente o e-mail com os materiais de estudo. E demais assuntos ficaram para próxima reunião devido ao adiantado da hora. Sem mais nada a tratar, encerrou-se a reunião e para o momento, eu, Iris, da Sala dos Conselhos, lavro a presente ata que após aprovada será assinada, pelo presidente e demais membros da comissão. Vera Cruz, 05 de março de 2018.